



Nome científico: *Carapa guaianesis Aubl*

Sinonímia Científica: N/A

Nome popular: Saruba, andiroba branca, andiroba do igapó, andirava, aruba, saruba, canapé mineira, caoba brasileira, carapá, castanha mineira, caropá, carapinha, comaçari, fava de santo Inácio falsa, genriroba, requia, crabwood (inglês).

Família: Meliaceae

Parte Utilizada: Semente.

Composição Química: Ácido mirístico (17,9%), ácido palmítico (12,4%), ácido oléico (58,4%), ácido linoléico (4,9%) e ácidos voláteis (0,8%).

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

A andiroba é uma árvore de múltiplo uso, fornecendo um dos óleos medicinais mais utilizados na Amazônia, madeira de alta qualidade e casca medicinal.

Possui médio a grande porte, com tronco reto que atinge 30 metros de altura e, frequentemente, apresenta raízes sapopemas. Seus ramos tendem a posição vertical, tendo folhas grandes, escuras e pendentes.

A andiroba floresce entre agosto e outubro. As frutas amadurecem entre janeiro e abril. Nem todos os anos as árvores de andiroba produzem frutos. O óleo é extraído das sementes de Andiroba.

Indicações e Ação Farmacológica

O Óleo de Andiroba amacia a pele e regenera o tecido, forma uma película protetora quando aplicado sobre a pele onde atua regenerando e estimulando o tecido epitelial.

Alivia e acalma a dor de tecidos inflamados. Sua propriedade anti-inflamatória é devida, provavelmente, à presença de limonóides (fração não saponificável) que são solúveis na



fração insaturada do óleo. É usado no tratamento de picadas de insetos e doenças de pele (vermelhidão, feridas, inchaços).

Pode ser usado puro ou misturado com outros óleos e aplicado externamente em feridas e hematomas ou usado em massagens, e ainda como emoliente e hidratante em cremes e loções cremosas, óleos e cremes para massagem, produtos anti-inflamatórios, xampus de tratamento e óleos de banho e sabonetes.

Portanto suas ações incluem: febrífugo, vermífugo, purgativo, vesicante, cicatrizante, emoliente, antisséptico, hidratante e suavizante.

Toxicidade/Contraindicações

Não encontrado nas literaturas pesquisadas.

Dosagem e Modo de Usar

- **Cremes e loções:** 1 a 5%.
- **Xampu, condicionador e sabonete:** 3 a 7%.
- **Repelente:** 1 a 5%.

Referências Bibliográficas

TESKE, M.; TRETINI, A. M. M. **Herbarium – Compêndio de Fitoterapia**. Terceira edição. Curitiba: Ed. Herbarium Laboratório Botânico, 1995.

DE OLIVEIRA, BIANCA RODRIGUES; **Desenvolvimento e avaliação de nanoemulsões de óleos de *Carapa guianensis* e *Copaifera sp.* e estudo de ação repelente frente a *Aedes aegypti***. Ribeirão Preto, 2008.